

Clarice Falcão - A Volta do Mecenas

Tom: D

Aonde foi aquele moço bom na renascença
 Pai gentil das fabulas, romances e poemas
 Quem vai sustentar conosco o peso dessa pena
 Estamos todos esperando a volta do Mecenas
 E você diz
 Olha que lindas as rosas
 Quando eu digo
 Acorda
 Quem se importa

Quando foi que entramos nesse estado demência
 Cada nova década aumenta a decadência
 E quem é que toma as devidas providências
 Eu não tenho pressa mas me falta paciência
 E você diz
 Olha o raiar da aurora
 Quem dormir agora

Vai perder a hora
 De ver o sol nascer
 Pois ainda há tempo para a nova renascença
 Para abençoar nossos romances e poemas
 E fazer sorrir a tinta dessas novas penas
 Haverá de vir um dia a volta do Mecenas
 Olha o raiar da aurora
 Quem dormir agora
 Vai perder a hora
 De ver o sol nascer
 De Ver o sol nascer
 Pois ainda há tempo para a nova renascença
 Pra fazer sorrir nossos romances e poemas
 E abençoar a tinta dessas novas penas
 Haverá de vir um dia a volta do Mecenas

Acordes

